

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 130 Outubro de 2012

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Bárbara Lisiê Aydos Dias
Camila Elen dos Santos
Carolina Gabriel Ohlson
Gabriela Silva de Oliveira
Letícia Maniero Perina
Letícia Oliveira Cobello
Marília Borges Danelon

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: floresta@usp.br

Introdução

No mês de outubro, os preços dos produtos florestais in natura, semi-processados e das madeiras nativas continuaram estabilidade, com exceção de alguns produtos para as regiões de Bauru e Sorocaba.

O mercado interno de produtos florestais, do estado do Pará, mostrou também preços estáveis para as pranchas e toras de essências nativas entre os meses de setembro e outubro.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis, em outubro, houve comportamento de preços inverso ao verificado no mês de setembro, com valorizações nos preços das celulosas e quedas nos preços de papéis. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no Estado de São Paulo, apresentará também pequeno aumento em dólar no mês de novembro.

Espécie



A espécie *Acacia mearnsii* é popularmente conhecida como acácia-negra. De origem australiana, seu cultivo, no Brasil, se concentra no estado do Rio Grande do Sul.

Trata-se de uma espécie leguminosa com múltiplas aplicações, como por exemplo, na restauração de ambiente degradados, produção de tanino e energia.

A idade de corte no Brasil é bastante variável, entre os 5 e 10 anos e a produtividade pode atingir até 25 metros cúbicos por hectare ao ano.

Dentre as características multifuncionais da acácia-negra, a capacidade de recuperar solos com baixa fertilidade, devido sua importante atuação na fixação de nitrogênio, faz com que a espécie seja bastante usada em plantios de consórcio com cultivos agrícolas e criação de animais.

A espécie é bastante explorada em pequenas propriedades na região de plantio, sendo comercializa além da madeira, a casca da árvore, que possui aplicações industriais (como a extração de tanino e produção de energia). Dessa forma, esses pequenos produtores têm suprido as demandas das empresas do setor florestal gerando renda e empregos diretos e indiretos.

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

No mês de outubro, os preços dos produtos florestais *in natura* e semi-processados, nas regiões do Estado de São Paulo, apresentaram estabilidade em relação a setembro, havendo algumas exceções na região de Sorocaba e Bauru.

Na região de Sorocaba, os produtos que sofreram alterações em seus preços médios, foram: o estéreo da tora de eucalipto em pé para processamento em serraria (aumento de 0,84% de setembro a outubro), o metro cúbico do eucalipto tipo viga (queda de 0,73%), o metro cúbico da prancha de eucalipto (desvalorização de 0,91%), o metro cúbico da prancha de pinus (alta de 0,77%), o metro cúbico do sarrafo de pinus (crescimento de 0,55%), o estéreo da lenha cortada e empilhada na fazenda (queda de 4,16%) e por fim, o preço do estéreo em pé para lenha (aumento de 1,66%).

Na região de Bauru, duas alterações destacam-se: o aumento de preço do estéreo de eucalipto em pé para celulose com uma valorização de 3,57% e a queda do preço do metro cúbico do eucalipto tipo viga em 3,45%.

Os preços das madeiras de essência nativa apresentaram mudanças significativas na região de Bauru. Houve um aumento de 11,54% no preço do metro cúbico da prancha de Angelim Pedra e de 4,14% no preço do metro cúbico da prancha de Jatobá.

Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé de pinus na região de Itapeva

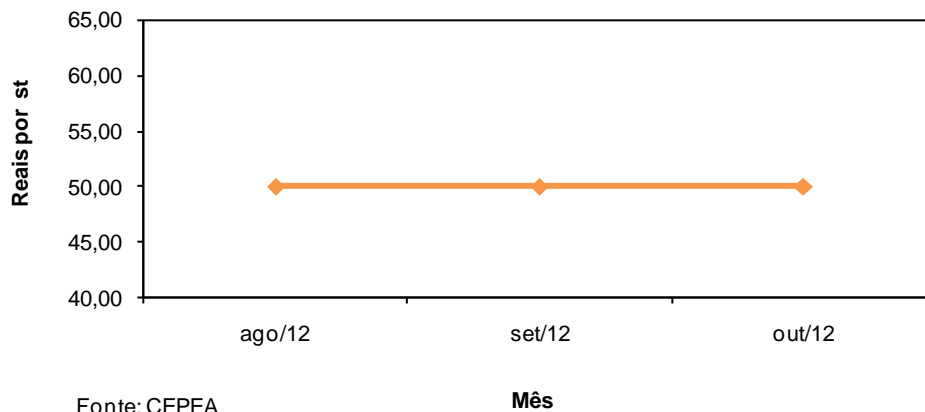


Gráfico 2 - Preço do st da tora em pé de pinus para processamento em serraria na região de Sorocaba

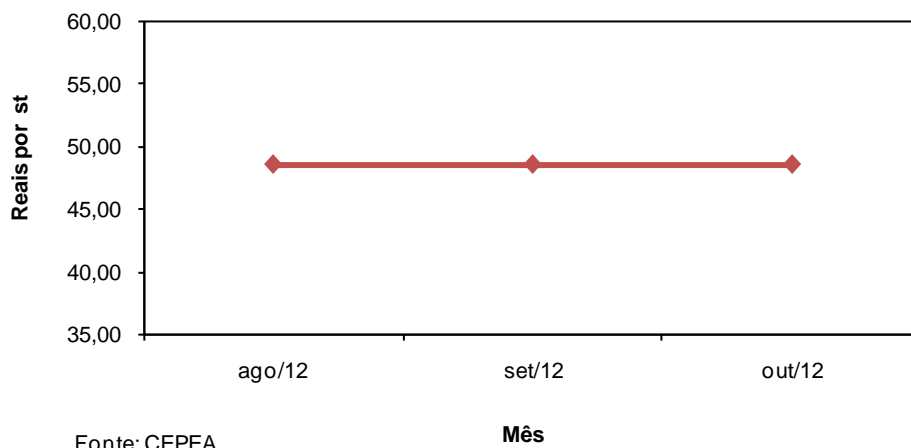


Gráfico 3 - Preço do st da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda na região de Bauru

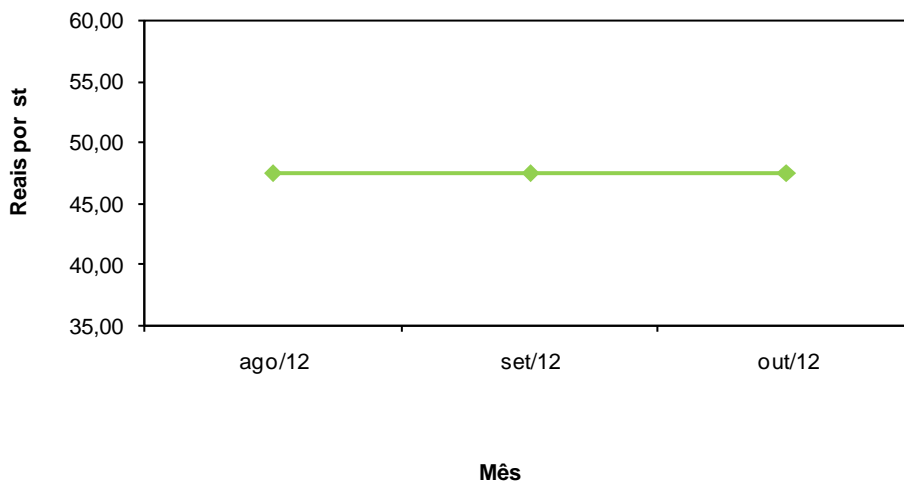
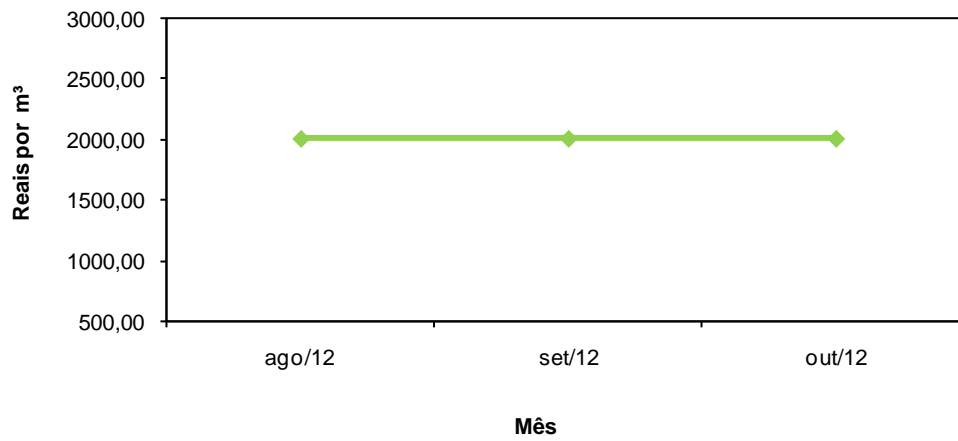
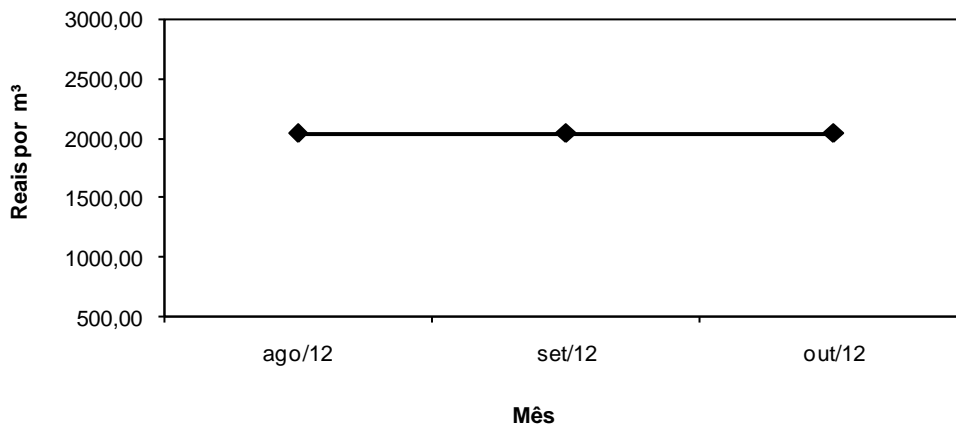


Gráfico 4- Preço da prancha de Peroba (m³) da região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim Pedra (m³) na região de Marília



Fonte: CEPEA

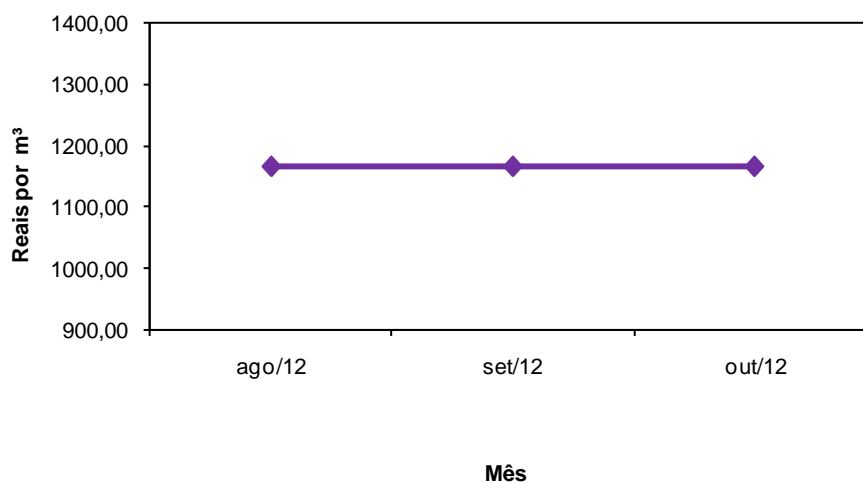
Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

O mercado interno de produtos florestais, do estado do Pará, mostrou estabilidade de preços das pranchas e das toras de essências nativas no mês de outubro.

No mercado de pranchas, somente o metro cúbico de ipê sofreu redução pouco expressiva de 0,78%

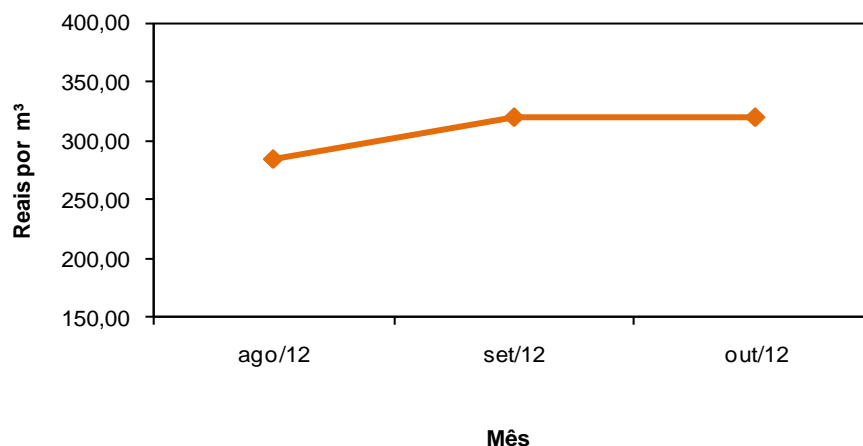
No mercado de toras, não houve oscilação em seus preços médios.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Jatobá



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Angelim Pedra



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de novembro, o preço lista médio em dólar da celulose fibra curta seca de eucalipto praticado pelos produtores no Estado de São Paulo passará para US\$ 758,47, a tonelada, indicando, desse modo, valorização de 0,47% em relação ao mês de outubro, no qual o preço lista médio da celulose fibra curta seca foi de US\$ 754,90, a tonelada (Tabela 5).

O preço médio em reais, no Estado de São Paulo, do papel offset permanecerá praticamente constante no mês de novembro em comparação a outubro. O papel cut size será vendido, no mês de novembro, a R\$ 3.163,59a tonelada (queda de 1,35% em relação a outubro).

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo novembro e dezembro de 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
out/12	Mínimo	751,54	2.670,10	2.888,00
	Médio	754,90	3.069,63	3.206,89
	Máximo	760,00	3.291,85	3.608,00
nov/12	Mínimo	754,24	2.670,10	2.888,00
	Médio	758,47	3.069,37	3.163,59
	Máximo	761,17	3.291,85	3.608,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

O mercado de papel, celulose e madeiras apresentou queda de 9,12% com relação ao mês de setembro.

No setor de celulose e papel, os preços caíram 9,19%, passando de US\$ 603,37 milhões, em setembro, para US\$ 547,87 milhões em outubro.

Quanto as exportações de madeira, também houve desvalorização, de 8,89%, passando de US\$ 171,60 milhões, em setembro, para US\$ 156,35 milhões, em outubro.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados de Julho a Setembro de 2012

Item	Produtos	Mês		
		jul/12	ago/12	set/12
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	402,42	355,59	356,58
	Papel	160,1	169,67	140,46
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	33,61	34,09	31,6
	Madeiras laminadas	2,54	2,68	3,06
	Madeiras serradas	26,09	28,11	27,93
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	18,14	19,71	15,95
	Painéis de fibras de madeiras	8,16	11,78	9,66
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	69,63	68,58	53,17
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	537,85	508,38	524,97
	Papel	1062,66	1093,82	1111,78
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	742,84	708,57	703,81
	Madeiras laminadas	1384,57	1065,19	1289,65
	Madeiras serradas	565,97	573,05	569,82
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1804,53	1779,01	1811,44
	Painéis de fibras de madeiras	460,48	450,84	459,88
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	332,14	455,55	598,83
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	748,20	699,45	679,24
	Papel	150,66	155,12	126,34
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	45,25	48,12	44,9
	Madeiras laminadas	1,83	2,51	2,37
	Madeiras serradas	46,10	49,06	49,02
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	10,06	11,08	8,8
	Painéis de fibras de madeiras	17,73	26,13	21,02
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	209,64	150,55	88,79

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de outubro, houve variações mistas nos preços praticados no mercado europeu para o setor de celulose e papel.

Para os preços praticados ao longo desse mês, a tonelada de celulose fibra curta, em dólares, obteve valorização de 1,35%, fechando o mês a US\$ 761,17. Valorizações também foram observadas para a celulose de fibra longa, que chegou ao final do mês sendo cotada a US\$ 781,62 a tonelada, com valorização de 0,82% (Gráfico 8).

Já o papel LWC apresentou leve desvalorização de 0,81% para o seu preço em dólar, iniciando o mês sendo cotado a US\$ 901,32 a tonelada e finalizando a US\$ 893,98.

O mesmo se aplica aos preços praticados do papel CTD WF, que foi cotado a US\$ 912,36 no começo do mês de outubro e finalizando o mês a US\$ 904,95 a tonelada, apresentando também desvalorização de 0,81%.

Quanto ao papel jornal, também foi observado desvalorização nos preços. A tonelada do papel jornal foi cotada a US\$ 647,41 no início do mês e fechou a US\$ 640,95, apresentando portanto desvalorização de 1%.

O papel A4 apresentou a menor desvalorização entre os produtos, fechando o mês a US\$ 1117,63 a tonelada, com desvalorização de 0,56%. Quanto ao papel kraftliner, houve valorização de 0,72%, chegando ao final do mês sendo cotado a US\$ 749,99 a tonelada (Gráfico 9).

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares

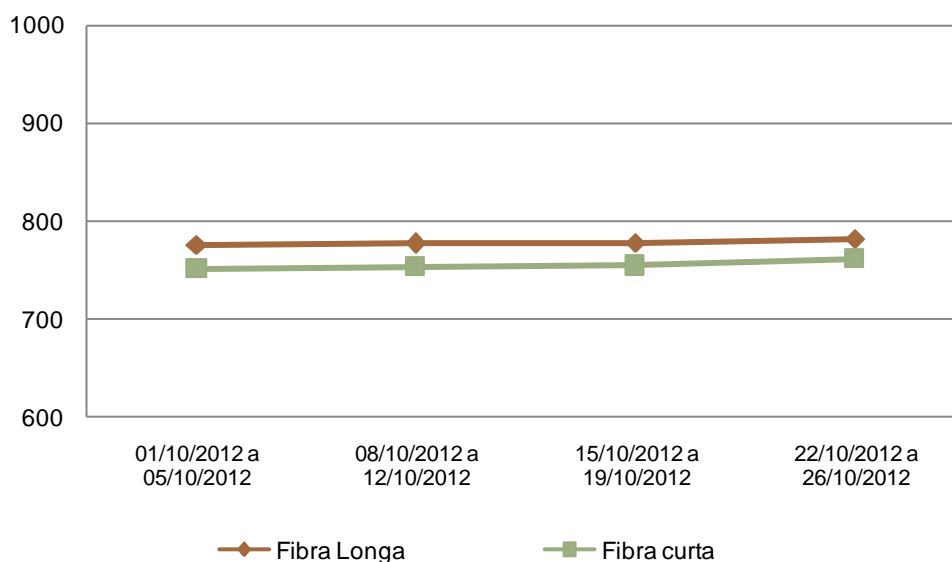
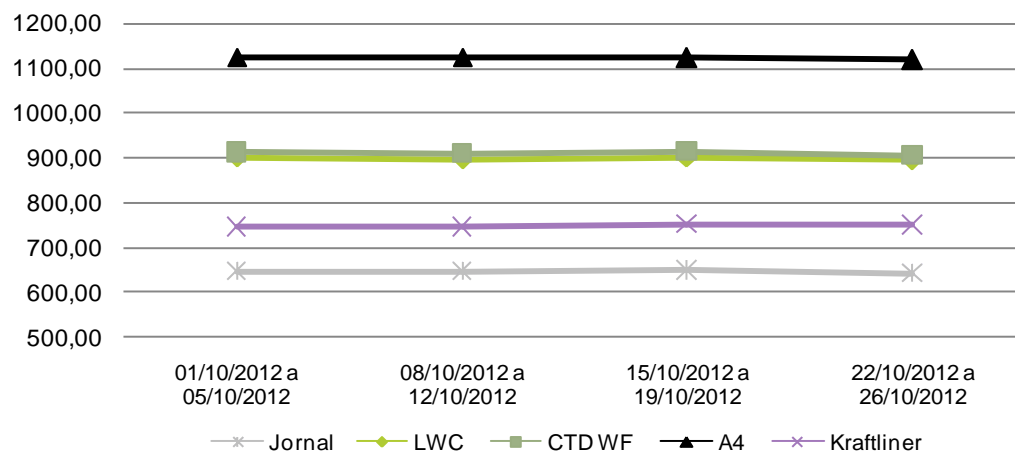


Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares

Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Fornecedores do setor de celulose e papel mantêm investimentos

Levantamento realizado junto aos expositores do ABTCP 2012 – 45º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, aponta um cenário otimista para os fornecedores que integram a cadeia de celulose e papel no Brasil. Entre as empresas que responderam à pesquisa, 56% afirmaram que devem fechar 2012 com um crescimento dentro da expectativa ou mesmo acima dela.

Em relação aos investimentos, estão previstos este ano, pelo menos R\$ 430 milhões, cifra que representa a soma dos recursos divulgados por 40% das empresas entrevistadas. São investimentos direcionados à serviços de formação de profissionais, lançamento de produtos e inauguração ou ampliação de fábricas no Brasil.

Fonte: Celulose Online.

Notícias

Política Florestal

Novo Código Florestal: estados devem criar programa de regularização até 2014

A entrada em vigor do texto definitivo do novo Código Florestal faz as atenções se voltarem para as novas obrigações daqueles que desmataram ilegalmente áreas de preservação ambiental.

O ajuste de conduta daqueles que promoveram desmatamento terá suas condições definidas nos Programas de Regularização Ambiental (PRAs), que serão elaborados dentro do prazo de dois anos no Distrito Federal.

Pelos PRAs já foi definido, por exemplo, que após a adesão do agricultor ao programa, as autuações por desmatamentos de áreas de preservação, até julho de 2008, serão suspensas.

As multas por desmatamentos ilegais poderão ser convertidas em prestação de serviços de preservação ambiental, uma vez que as medidas estabelecidas pelo PRA estejam cumpridas.

Para que ocorra a adesão ao PRA é necessário que o imóvel esteja inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR), que consiste no registro eletrônico obrigatório de âmbito nacional, contendo informações georrefenciadas delimitando as APPs, reservas legais e os remanescentes de vegetação nativa.

As propriedades familiares terão o cadastramento facilitado, contanto com o órgão ambiental para os processos de captação de coordenadas geográficas para a delimitação da área de preservação ambiental nas propriedades.

Após a implantação do sistema CAR, pelo Ministério do Meio Ambiente, os proprietários rurais terão o prazo de até um ano para efetuar seu cadastro, porém, ainda não há uma previsão de data para a implantação do sistema, o que será definido em ato a ser expedido pelo ministério.

Além de regulamentação nos processos de cadastramento, o decreto 7.830/2012 que regulamenta o novo texto do Código Florestal também apresenta algumas alterações referentes à recomposição de APP, reserva legal e cômputo de APP no cálculo de reserva legal, que serão devidamente regularizadas e divulgadas pelo órgão ambiental junto ao proprietário rural.